

NEUROCRÍPTOCOCOSE RELACIONADA À INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA: RELATO DE CASO

Introdução: O HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) ataca mais precisamente os linfócitos T CD4+, onde a infecção por este agente pode resultar na Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - AIDS, sendo considerado problema de saúde pública. A criptococose é uma micose sistêmica cujo agente etiológico, o fungo *Cryptococcus neoformans*, pode apresentar-se nas variedades *neoformans* e *gattii*. O patógeno encontra no sistema nervoso central - SNC, um ambiente favorável, soma-se a isso a baixa resposta inflamatória e baixa atuação do complemento nesse sistema. **Objetivos:** Relatar um caso de Neurocriptococose em Paciente vivendo com HIV da cidade de Araguaína-TO. **Metodologia:** Pesquisa descritiva com relato de caso de um paciente do sexo masculino, 19 anos, ocorrido no estado do Tocantins. A coleta dos dados clínicos deu-se através da consulta de informações e exames presentes no prontuário. **Resultados e Discussão:** Paciente 19 anos com história de uso de drogas ilícitas, vivendo com HIV em uso de Terapia Antirretroviral - TARV há 6 meses, procedente do município de Guaraí-TO e contra-referenciado a um hospital em Araguaína-TO. Início de sintomas com quadro de cefaleia, que tornou-se mais severa resultando em delírio e perda de força dos membros inferiores. Neurocriptococose confirmado por pesquisa de fungo no líquido cefalorraquidiano - LCR, a ressonância magnética evidenciou sinais de redução volumétrica encefálica de aspecto não habitual para a faixa etária podendo estar relacionado a doença de base. Tratamento à base de Anfotericina B3 mg/kg/dia + Flucitosina 100 mg/kg/dia 6/6h, mantendo-se a TARV: Tenofovir desoproxila + Lamivudina + dolutegravir, houve episódio de crise convulsiva no decorrer do tratamento além de perda ponderal de 10kg em cerca de 60 dias, cabe destacar que nas regiões Norte e Nordeste do Brasil predominam casos de criptococose em indivíduos sem evidência de imunodepressão, pela variedade *C. gattii*. **Considerações Finais:** O adolescente apresenta-se como ser vulnerável, consequência de sentimentos de imunidade e onipotência típicos da idade. O presente estudo demonstrou uma das possibilidades patológicas que o paciente portador do HIV, sem manejo adequado, pode estar predisposto a desenvolver ao longo da evolução da doença e a suas diversas associações.

Palavras-chave: HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana). Criptococose. Neurocriptococose.